



CAPÍTULO 10

O GESTOR ESCOLAR E O PAPEL PEDAGÓGICO

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87011025050810>

Tarliane Oliveira

O gestor escolar tem como prioridade a eficácia pela qualidade do ensino e para quem preza por ela é necessário que baseie suas atitudes e de toda a equipe em um planejamento sustentado pelas necessidades essenciais da escola, portanto ele é responsável pela condução da construção dessas atividades. Ele conduz a elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) e facilita a elaboração do currículo escolar. Ainda cabe a ele acompanhar e avaliar a aprendizagem dos alunos de modo que seja capaz de identificar falhas e acertos e, a partir daí, reorientar a prática pedagógica.

Nesse sentido a gestão da escola acontece a cada instante dentro do ambiente escolar, com a tomada de decisões que permeiam a construção do PPP, o planejamento das atividades, e a avaliação da realidade escolar para que a partir desse acompanhamento sejam subsidiadas ações de intervenção quando necessário.

Com o planejamento todo o trabalho no contexto escolar ganha significado e a partir da construção do PPP se estrutura as ações que a sociedade almeja. Segundo Vasconcelos (1995), “planejar significa antecipar mentalmente uma ação a ser realizada e agir de acordo com o previsto, é buscar algo incrível, essencialmente humano: o real a ser comandado pelo ideal.”

Conforme o autor, o planejamento ajuda a realizar aquilo que se deseja. Se o gestor escolar, almeja uma sociedade mais justa, ele deve atuar na busca desse ideal ao planejar sua ação aliando o fazer teórico a prática educativa com o qual poderá interferir de alguma maneira nessa realidade.

Mas, para o sucesso do planejamento escolar, primeiramente é preciso compreender a dinâmica pedagógica no interior da escola, dentro das salas de aula, além de entender como é concebido, executado o currículo escolar, evidenciando as atitudes valores e crenças que são priorizados e de que forma é organizado o trabalho pedagógico.

Nesse sentido pode-se dizer que é preciso compreender o verdadeiro conceito de planejamento em sua amplitude e na forma com que pode ser aplicado. Vasconcellos (2000, p. 79) o define da seguinte forma:

O planejamento enquanto construção-transformação de representações é uma mediação teórica metodológica para ação, que em função de tal mediação passa a ser consciente e intencional. Tem por finalidade procurar fazer algo vir à tona, fazer acontecer, concretizar, e para isto é necessário estabelecer as condições objetivas e subjetivas prevendo o desenvolvimento da ação no tempo.

Segundo a definição de Vasconcellos acerca do ato de planejar, pode-se perceber que este tipo de metodologia proporciona a integração do indivíduo com a sociedade buscando a realização de ações articuladas dentro de um processo teórico-metodológico.

Portanto, essa articulação deve funcionar na escola como engrenagens que movimentam-se harmoniosamente a partir de um impulso, ou ainda, com uma sequência lógica inerente do resultado das ações, sendo que o sucesso do trabalho do gestor escolar depende do empenho do saber e do fazer dos demais envolvidos no processo, ou seja, equipe pedagógica, professores, alunos, pais e etc.

A atuação do gestor escolar é de suma importância para a organização e planejamento do trabalho pedagógico e deve estar em consonância com as principais necessidades e urgências do processo educacional, tornando as atividades realizadas motivo de manter a vivacidade e o interesse de todos, ao qual seu foco principal é o aluno.

Libâneo (2010, p. 222) esclarece que o planejamento tem grande importância por tratar-se de: “um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social”.

Nesta linha de raciocínio Libâneo trata da importância do planejamento, deixando evidente que a problemática do contexto social em que o seu público alvo está inserido deve integrar todo o trabalho a ser realizado visando um maior rendimento escolar, pois facilitará e muito aos alunos, verem conteúdos que falem sobre a realidade que eles vivenciam em seu cotidiano. Planejamento é o processo de elaboração de planos de ação que obedece e operacionaliza diretrizes com vistas à sua concretização.

Daí a importância do gestor escolar na área pedagógica da escola. Pois, essa construção de sucesso nas aprendizagens de todos na escola se faz através da participação da gestão escolar. Depende da participação de todos os envolvidos no processo de ensino – aprendizagem, sobretudo de suas lideranças.

Por meio da organização pedagógica, o gestor, impulsionará diante da equipe escolar, as concepções que a escola que deseja implementar, e de acordo com essa concepção deve definir o projeto pedagógico e o trabalho de cada profissional que atua na área pedagógica da escola, com a finalidade de promover a aprendizagem continua e significativa de todos na escola. Compete ao gestor escolar definir e discutir a forma de avaliação, para que possa reforçar seus pontos e corrigir suas falhas, replanejando quando necessário.

Para melhor compreender a importância da atuação do gestor escolar na atuação da organização do trabalho pedagógico na escola, é necessário compreender os conceitos de política, planejamento, gestão e avaliação tomando como referência os conceitos do Programa Nacional de Pesquisa e Associação Nacional de Política e Associação na Administração da Educação (Anpae), quando estudados e desenvolvidos suas investigações (CAMPOS, 2009, p. 70):

O gestor escolar, na função de diretor, precisa desempenhar vários papéis no ambiente escolar, como a articulação entre todos os setores da escola, sob todos os aspectos, influenciar positivamente o ambiente, o clima organizacional da escola, assim como garantir o bom desempenho dos profissionais que nela atuam e, principalmente, a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Enfim, o diretor assume funções de natureza administrativas e pedagógicas.